



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

Programa da Unidade Curricular
PROJECTO I

Ano Lectivo 2025/2026

1. Unidade Orgânica

Faculdade de Arquitectura e Artes

2. Curso

ARQUITECTURA

3. Ciclo

1º

4. Unidade Curricular

PROJECTO I (01321)

5. Área Científica

6. Ano Curricular

3º

7. Tipo de Unidade Curricular / Semestre

Anual



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

8. Tipo de aula e carga horária (tempo de trabalho)

Aulas Teóricas:	60,00
Aulas Práticas:	
Aulas Teórico-Práticas:	300,00
Orientação Tutorial:	

9. Créditos ECTS

30,00

10. Coordenador da Área Científica

Prof. Doutor Arq. RICARDO JOSE DO CANTO MONIZ ZUQUETE

11. Regente

12. Assistentes

Prof. Doutor Arq. ALEXANDRE CARLOS SÁ GUERRA MARQUES PEREIRA, Prof. Doutor Arq. CARLOS MANUEL LAMPREIA DA SILVA

13. Língua de Ensino

Português

14. Objetivos Gerais

São objecto deste programa de trabalho um conjunto de questões e valores que se determinam como referenciais etimológicos do projecto:

SISTEMA CRIATIVO - enquanto resposta a um problema social e funcional que faz parte de um contexto cultural específico e de um lugar morfológico de complexidade relacional.

FIGURA - sistema criativo processo de composição formal com sentido; formas usadas e manipuladas criativamente para a composição e prossecução de ideias a constituir uma narrativa

15. Objetivos Específicos

Como primeiro ano de Projecto do curso e de aproximação à praxis da profissão, deverá funcionar enquanto ligação entre os dois primeiros anos iniciáticos à área de conhecimento que é a Arquitectura, com os dois últimos anos do curso, mais complexos e mais completos para a formação final do estudante de Arquitectura. Deverá assim ser um ano que prossegue a poética e os conceitos estruturantes de Projecto, a composição de uma narrativa figurativa e espacial desde conceitos imaginativos e funcional

16. Competências a adquirir



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

PROJECTO: matriz da disciplina

Dimensão pragmática - resposta a problema/funcionalidade

A necessidade da resolução projectual de um problema social e cultural associado a valores funcionais e culturais que espoletam "o projecto"

Dimensão imaginativa:

Sem imaginação e valores criativos não há Arquitectura, só construção. Os "conceitos estruturantes" de um projecto devem ter estímulos desde o entendimento dialógico do lugar, e dos estímulos próprios ao ensaio criativo da resolução funcional do

17. Metodologia de Ensino

Enunciando trabalhos de natureza projectual e teórica, os discentes serão capazes da resolução efectiva nos prazos e estarão elucidados sobre o nível da exigência da matéria temática programática, garantindo a igualdade na resolução dos problemas. O discente será capaz de, na figura do docente, entender as exigências e ambições do cliente e a capacidade de efectuar em valor, as premissas de cada programa em relação à forma, ao objectivo, à ambição de sucesso da boa resolução dos programas.

18. Conteúdos Programáticos



UNIVERSIDADE LUSÍADA LISBOA

PREFÁCIO

Documento de elaboração de programa da disciplina de PROJECTO UM da licenciatura em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura e Artes da Universidade Lusíada de Lisboa. Ano de grande relevância por ser o início da segunda parte da licenciatura e das disciplinas de "Projecto", e assim dedicado a todas as questões de natureza ontológica do Projecto e específicos da natureza projectual.

Nesta disciplina de Projecto Um trabalhar-se-á o ensaio a uma aproximação ao realismo da profissão e da prática, desde o entendimento do universo profissional do Atelier, como lugar dessa aporia entre o realismo funcional e a poética desenhada que a boa Arquitectura existe nesse equilíbrio e nunca na arte do desenho ou na estrita dimensão técnica: " O pedreiro que aprendeu latim", dessa frase de Adolf Loos que eloquentemente define a postura e poética da prática que devem os estudantes iniciar consciência neste primeiro ano de Projecto.

OBJECTO

São "objecto" deste programa de trabalho um conjunto de questões e valores que se determinam como referenciais etimológicos do projecto:

"SISTEMA CRIATIVO" - enquanto resposta a um problema social e funcional que faz parte de um contexto cultural específico e de um lugar morfológico de complexidade relacional.

FIGURA - "sistema criativo" enquanto processo de composição formal com sentido; formas usadas e manipuladas criativamente para a composição e prossecução de ideias a constituir uma narrativa

CONCEITO - "sistema criativo"- dispositivo de ideias gerador de "conceitos estruturantes de um projecto" que se principia a esboçar e reorganizar enquanto narrativa formal, espacial e matéria

CONCEITOS ESTRUTURANTES - MATERIALIDADE - FIGURA/ESPAÇO - CARÁCTER E FIGURAÇÃO DO PROJECTO

FIGURAÇÃO - "sistema criativo" e "figuração do projecto"; composição da figura do projecto desde os seus conceitos estruturantes

ACTO CULTURAL - enquanto "acto cultural" o Projecto tem que se entender enquanto parte integrante de um contexto cultural, social e artístico em relação ao qual deve ser "resposta dialógica"

ÉTICA/DEVER SOCIAL - "dar a conhecer" o dever ético da Arquitectura enquanto área de pensamento com determinante relevância na composição das sociedades e da cultura, com um papel crucial nos deveres sociais que lhe competem

LUGAR - o lugar topográfico deve ser sempre entendido desde a crescente complexidade do lugar social e cultural, onde a sensibilidade à morfologia e materialidade expressiva da paisagem, se deve sempre partir da consciência da atmosfera realista e humanizada,

INTENÇÕES

Como primeiro ano de Projecto do curso e de aproximação à prática da profissão, deverá funcionar enquanto ligação entre os dois primeiros anos iniciáticos à área de conhecimento que é a Arquitectura, com os dois últimos anos do curso, mais complexos e mais completos para a



UNIVERSIDADE LUSÍADA LISBOA

formação final do estudante de Arquitectura. Deverá assim ser um ano que prossegue a poética e os conceitos estruturantes de Projecto, a composição de uma narrativa figurativa e espacial desde conceitos imaginativos e funcionais que a estruturam, mas agora mais próximos desse entendimento da Arquitectura como "arte do real": o pragmatismo funcional, técnico e construtivo, as suas limitações e a sua lógica e linguagem próprias, também associada ao entendimento do Arquitecto como um agente na sociedade de que faz parte, e por isso consciente do contexto dialógico da Arquitectura,

CONTEÚDOS - OBJECTIVOS CIENTÍFICOS/PEDAGÓGICOS

teoria/prática

O BAIRRO

Início à compreensão da cidade desde o fragmento do bairro e da complexidade do universo urbano da contemporaneidade: A cidade tradicional e a "Cidade Líquida" de Zygmunt Bauman.

Princiando com a escala de Bairro - entendido como uma malha de interações e de interdependências do homem contemporâneo e da sua cidade, o que significa que só é possível entender o lugar urbano na sua leitura e entendimento holístico,

PROJECTO: matriz da disciplina

19. Métodos de Avaliação

A resposta pelo ensaio do projecto significará o entendimento dos princípios basilares da Arquitectura como uma área de conhecimento dialógico, que resulta do entendimento e da interpretação de todos os factores enunciados e da prática e envolvimento com uma dimensão sensorial e emocional, factores que dependerão do trabalho do docente em despertar e cativar o aluno, procurando uma "tensão criativa", através do estímulo e manutenção do diálogo, presença e trabalho quotidiano, factor fundamental

20. Recursos Didáticos

Em todos os trabalhos práticos e teóricos, serão dados textos escritos, fílmicos, coadjuvantes dos objectivos programáticos dos exercícios, uma vez que são estas, as artes mais próximas; a dependerem de tempos, de espaços, de formas, do volumes, de actores e espectadores, de cenários, de intrigas, de valores. Em todos os trabalhos, haverá ainda a integração e conjugação de diferentes Artes, por peças de diferentes autores a aplicar nos projectos

21. Objetivos de Sustentabilidade

O Humanismo e a consciência cívica, social e ambiental estão na matriz desta unidade curricular, desde as práticas diárias no trabalho em aula aos objectivos culturais científicos e pedagógicos dos exercícios. A noção da práxis da Arquitectura como representante da ética e moral social, consciente dos novos desafios e renovada consciência de qua o estudante de Arquitectura terá que praticar, desenvolver e promover

22. Palavras Chave



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

Conhecimento
Aprendizagem
Beleza
Técnica
Cultura
Práxis



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

23. Bibliografia Principal

Autor(es): Ricardo Zuquete e outros
Título: CADERNO DE PRETO #2
Edição: Ensaio Ano: 2020
Local: on-line
Editora:
Codigo ISBN:

Autor(es): Bachelard, Gaston,
Título: "poética do espaço"
Edição: Ensaio Ano: 1993
Local: Lisboa
Editora: Martins Fontes, São Paulo 1993
Codigo ISBN:

Autor(es): Manuel Martin Hernandez
Título: "La Invencion de la Arquitectura"
Edição: Ensaio Ano: 1997
Local: Madrid
Editora: Celeste ISBN 9788482110912
Codigo ISBN:

24. Bibliografia Complementar

Autor(es): Rybczynsky, Wittold,
Título: "La Casa - História de uma ideia"
Edição: Ensaio Ano: 1997
Local: Madrid
Editora: 1ªed., Nerea, Madrid
Codigo ISBN:

Autor(es): Reis Cabrita, António,
Título: "O Homem e a Casa"
Edição: Ensaio Ano: 1995
Local: Lisboa
Editora: Laboratório Nacional de Engenharia Civil Biblioteca
Codigo ISBN:



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

Ficha técnica MIP / MIP Datasheet	
Título / Title	Programa da unidade curricular 'PROJECTO I': Ano Lectivo 2025/2026
Autor / Author	Prof. Doutor Arq. RICARDO JOSE DO CANTO MONIZ ZUQUETE
Classificação / Classification	-
Descritores / Descriptors	-
Colaborador(es) / Colaborator(s)	-
Data Hora / Date Time	05-09-2025 12:41:00
Formato de dados / Data Format	Texto / Text, PDF
Estatuto de utilização / Usage	Acesso público / Public Access
Relação / Relation	Versão 1,0
(c) Universidade Lusíada, 2025	